

EQUATORIAL S.A.
Companhia Aberta
 CNPJ/ME nº 03.220.438/0001-73

COMUNICADO AO MERCADO
 Release Operacional 2T26

A EQUATORIAL S.A. (“Companhia”) (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY) apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral as informações operacionais prévias e não auditadas dos segmentos de distribuição, geração e saneamento referentes ao 2T26 (segundo trimestre de 2026):

Dados Operacionais - Distribuição:

Dados Operacionais	Medida	2T25								2T26							
		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.494	3.710	1.340	1.290	2.341	449	4.575	16.199	2.536	3.866	1.309	1.294	2.407	443	4.677	16.532
Sistema Isolado	GWh	0	75	0	0	0	14	0	90	1	67	1	0	0	16	0	85
Energia Injetada pela Geração Distribuída	GWh	232	354	242	174	114	31	708	1.855	290	429	293	201	158	40	965	2.377
Energia Injetada Bruta Total	GWh	2.726	4.138	1.582	1.464	2.455	494	5.283	18.143	2.827	4.363	1.603	1.495	2.565	499	5.642	18.994
Variação Injetada Bruta Total (%)	%									3,7%	5,4%	1,3%	2,1%	4,5%	1,1%	6,8%	4,7%
Residencial - convencional	GWh	718	759	309	311	716	103	1.330	4.247	734	787	296	312	783	112	1.292	4.315
Residencial - baixa renda	GWh	432	445	200	189	129	79	254	1.727	469	487	218	200	130	81	298	1.883
Industrial	GWh	25	47	14	18	43	7	67	220	21	39	12	12	28	6	55	173
Comercial	GWh	132	269	109	113	313	49	374	1.359	128	258	102	102	296	48	333	1.267
Outros	GWh	407	397	240	169	251	43	794	2.301	415	405	227	164	226	42	780	2.259
Consumidores Cativos	GWh	1.714	1.917	872	799	1.452	281	2.820	9.855	1.766	1.977	857	790	1.462	288	2.757	9.896
Industrial	GWh	122	394	45	181	318	6	985	2.050	126	414	46	131	330	6	1.022	2.076
Comercial	GWh	154	275	79	93	263	20	244	1.129	164	301	87	70	290	22	278	1.211
Outros	GWh	12	38	21	41	75	3	73	264	19	48	26	27	96	4	83	303
Consumidores Livres	GWh	288	707	144	316	656	30	1.303	3.443	309	763	159	228	716	32	1.384	3.590
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	4	8	48	4	20	0	2	86	4	8	48	3	18	0	1	83
Energia Faturada	GWh	2.006	2.632	1.065	1.118	2.128	310	4.125	13.384	2.079	2.748	1.064	1.021	2.196	320	4.141	13.569
Variação Faturada (%)	%									3,6%	4,4%	0,0%	-8,7%	3,2%	3,0%	0,4%	1,4%
SCEE - GDII + GD III	GWh	68	130	70	47	24	17	184	539	104	185	96	71	50	27	409	943
Mercado Fio B	GWh	2.074	2.762	1.134	1.165	2.153	327	4.308	13.923	2.183	2.933	1.161	1.092	2.246	347	4.551	14.512
Variação Mercado Fio B (%)	%									5,3%	6,2%	2,3%	-6,3%	4,3%	6,1%	5,6%	4,2%
TOTAL Mercado Distribuído (Mercado Fio B Total + Comp. GD I)	GWh	2.194	2.913	1.251	1.246	2.192	337	4.597	14.730	2.313	3.096	1.287	1.287	2.307	356	4.839	15.484
Variação Mercado Distribuído (%)	%									5,4%	6,3%	2,8%	3,3%	5,2%	5,7%	5,3%	5,1%
Energia Medida Total + Fluxo Passante	GWh	2.167	2.901	1.298	1.234	2.180	342	4.783	14.906	2.309	3.100	1.327	1.280	2.294	361	5.043	15.714
Variação Energia Medida Total + Fluxo Passante (%)	%									6,6%	6,8%	2,2%	3,7%	5,2%	5,5%	5,4%	5,4%
Número de Consumidores	MIL	2.820	3.064	1.558	1.403	1.978	264	3.479	14.568	2.883	3.117	1.596	1.438	2.031	276	3.651	14.993
Variação Número de Consumidores (%)	%									2,3%	1,7%	2,4%	2,5%	2,7%	4,6%	4,9%	2,9%

Consolidado

Observando as concessões de distribuição em uma visão consolidada, a energia injetada bruta apresentou um crescimento de 4,7%, impulsionada principalmente pelas classes residencial, poder público, comercial e rural. O trimestre foi marcado por mudanças nas condições climáticas, com a transição para um cenário de aquecimento do Oceano Pacífico Equatorial e o início de condições associadas ao fenômeno climático El Niño a partir de junho. O Mercado Fio B apresentou um crescimento de 4,2%, com destaque para o Pará (+6,2%), Amapá (+6,1%), Goiás (+5,6%), Maranhão (+5,3%) e Rio Grande do Sul (+4,3%). Vale destacar que Alagoas apresentou um efeito negativo no crescimento do Mercado Fio B, devido à alteração na contabilização do faturamento dos clientes livres. Desconsiderando o efeito extraordinário decorrente da alteração na contabilização dos clientes livres em Alagoas, o crescimento consolidado do Mercado Fio B teria alcançado 5,0%.

Região Norte – Pará e Amapá

No 2T26, o Pará apresentou um crescimento de 5,4% na energia injetada bruta, enquanto o Amapá apresentou um aumento de 1,1%, resultado explicado principalmente pela expansão da micro e minigeração distribuída (MMGD), que cresceu 21,3% no Pará e 30,1% no Amapá na comparação entre trimestres, além do crescimento do consumo do segmento de mineração no Pará. No mesmo período, o Mercado Fio B do Pará apresentou um aumento significativo de 6,2%, impulsionado principalmente pelas classes residencial, comercial e industrial. No Amapá, o Mercado Fio B avançou 6,1%, refletindo

principalmente o maior consumo da classe residencial (+9,8%), aliado ao crescimento da base de consumidores e à continuidade da redução das perdas de energia na concessão.

Região Nordeste – Maranhão, Piauí e Alagoas

Na região Nordeste, a energia injetada bruta nos estados do Maranhão, Piauí e Alagoas apresentou crescimentos de 3,7%, 1,3% e 2,1%, respectivamente. No Mercado Fio B, o desempenho foi de +5,3% (MA), +2,3% (PI) e -6,3% (AL). No Maranhão, o crescimento foi impulsionado principalmente pela classe residencial, refletindo o aumento do consumo e da base de consumidores, enquanto a expansão da micro e minigeração distribuída contribuiu para o crescimento da energia injetada bruta. No Piauí, o avanço decorreu, sobretudo, do maior consumo das classes residencial e comercial.

Em Alagoas, a classe residencial manteve crescimento. No entanto, o resultado do trimestre foi impactado por uma alteração na competência de faturamento dos clientes livres, implementada a partir de abril/26, que passou a reconhecer o consumo no mês subsequente ao da medição. Como consequência, houve o diferimento do reconhecimento de aproximadamente um mês de receita dentro do trimestre, reduzindo o crescimento observado do Mercado Fio B. Desconsiderando esse efeito, o Mercado Fio B da concessão teria apresentado crescimento de 3,0%. No consolidado, esse efeito reduziu o crescimento do Mercado Fio B em aproximadamente 0,9 p.p., de modo que, sem essa alteração, o crescimento consolidado seria de 5,0%.

No trimestre, a energia injetada pela micro e minigeração distribuída representou 10,3% no Maranhão, 18,3% no Piauí e 13,5% em Alagoas do total da energia injetada bruta.

Região Centro-Oeste – Goiás

No estado de Goiás, a energia injetada bruta apresentou o maior crescimento do grupo, de 6,8%, enquanto o Mercado Fio B registrou expansão de 5,6%, em relação ao 2T25. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo maior consumo das classes residencial e rural, esta última beneficiada pelo acionamento antecipado dos pivôs de irrigação, além do crescimento das classes comercial, industrial, serviços públicos e poder público. No período, a energia injetada pela micro e minigeração distribuída representou 17,1% do total da energia injetada bruta.

Região Sul – Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, a energia injetada bruta apresentou crescimento de 4,5%, enquanto o Mercado Fio B da concessão registrou expansão de 4,3%, na comparação entre os trimestres. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo maior consumo das classes residencial e comercial, aliado à continuidade das ações de combate às perdas, contribuindo para um crescimento do Mercado Fio B superior ao da energia injetada. No trimestre, a energia injetada pela micro e minigeração distribuída representou 6,2% do total da energia injetada bruta.

Perdas na Distribuição de Energia (12 meses):

Distribuidoras	2T25	1T26	2T26	Regulatório 2T26	Regulatório LTM	Δ 2T25	Δ 1T26	Δ Regulatório ²
				Homologado Pós CP 09	Pós CP 09			
Consolidado	18,1%	18,0%	17,9%	18,9%	-	-0,2%	-0,1%	-1,0%
Equatorial Maranhão	19,2%	19,2%	18,7%	19,1%	-	-0,5%	-0,5%	-0,4%
Equatorial Pará	29,4%	29,7%	29,5%	28,9%	-	0,1%	-0,2%	0,6%
Equatorial Piauí	17,6%	17,1%	16,9%	19,3%	-	-0,6%	-0,2%	-2,4%
Equatorial Alagoas	16,9%	16,4%	16,1%	18,0%	18,5%	-0,8%	-0,3%	-2,4%
CEEE-D	13,0%	13,1%	12,9%	12,5%	-	-0,1%	-0,2%	0,3%
CEA ¹	31,3%	30,2%	29,5%	33,2%	-	-1,8%	-0,7%	-3,7%
Equatorial Goiás	10,3%	10,0%	10,3%	12,8%	-	0,0%	0,3%	-2,5%

¹ Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, a Aneel disponibilizou na Sparta da RTA 2025 o valor adicional de R\$ 55,3 milhões, homologado via REH, e é referente ao parágrafo único do art. 4º b da Lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. Este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2026.

² O delta de perdas regulatório para Alagoas já considera o resultado 12 meses das Perdas Pós CP 09. As demais serão inseridas após a próxima RTA.

Neste trimestre, as **perdas consolidadas** alcançaram 17,9%, representando uma redução de 0,2 p.p. em relação ao 2T25 e de 0,1 p.p. frente ao 1T26. A manutenção das perdas 1,0 p.p. abaixo do nível regulatório reforça a captura de valor das iniciativas de combate a perdas e contribui positivamente para a rentabilidade do segmento de distribuição.

Destacam-se as reduções dos níveis de perdas em relação ao 2T25 na **CEA** (-1,8 p.p.), **Equatorial Alagoas** (-0,8 p.p.), **Equatorial Piauí** (-0,6 p.p.), **Equatorial Maranhão** (-0,5 p.p.) e **CEEE-D** (-0,1 p.p.).

Atualmente, cinco distribuidoras estão abaixo do limite regulatório de perdas: **Maranhão, Piauí, Alagoas, Goiás e Amapá**. Destaca-se o retorno da **Equatorial Maranhão** ao enquadramento regulatório no trimestre, elevando para cinco o número de distribuidoras abaixo do limite estabelecido.

Dados Operacionais - Renováveis:

Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Ventos (m/s)			
	2T25	2T26	Δ%	Δ	2T25	2T26	Δ%	Δ
Portfólio Eólico	963,2	788,8	-18,1%	-174,5	7,4	6,7	-9,1%	-0,7
Constrained-Off	120,4	87,3	-27,5%	-33,2				
Portfólio Eólico ex Constrained-Off	1.083,7	876,0	-19,2%	-207,7				

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m²)			
	2T25	2T26	Δ%	Δ	2T25	2T26	Δ%	Δ
Portfólio Solar	224,8	225,5	0,3%	0,6	289,1	305,7	5,7%	16,6
Constrained-Off	121,6	142,2	17,0%	20,6				
Portfólio Solar ex Constrained-Off	346,4	367,6	6,1%	21,2				

Portfólio	Geração (GWh)			
	2T25	2T26	Δ%	Δ
Portfólio Consolidado	1.188,1	1.014,2	-14,6%	-173,9
Constrained-Off	242,0	229,4	-5,2%	-12,6
Portfólio ex Constrained-Off	1.430,1	1.243,7	-13,0%	-186,4

No 2T26, a energia gerada líquida foi de **1.014,2 GWh**. Excluindo os efeitos do constrained-off, a geração no trimestre teria sido de **1.243,7 GWh**. O resultado foi impactado principalmente pela menor velocidade média dos ventos no período (6,7 m/s, ante 7,4 m/s no 2T25), parcialmente compensada pela maior irradiância média (305,7 W/m², frente a 289,1 W/m² no 2T25). Os efeitos de constrained-off permaneceram relevantes no trimestre, representando uma redução de aproximadamente 229 GWh, ou 18,4%, sobre o potencial de geração do portfólio.

Dados Operacionais – Saneamento:

O 2T26 encerrou com aproximadamente 93,4 mil economias faturadas no serviço de distribuição de água, das quais 18,9 mil também são atendidas pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto. Na comparação anual, observou-se redução no número de economias faturadas de água, refletindo principalmente as ações de corte de clientes inadimplentes.

Indicadores Operacionais - Água		2T25	2T26	Δ% vs 2T25
Economias faturadas (mil)		99,6	93,4	-6,2%
Volume Faturado (mil m³)		5.532,5	5.200,8	-6,0%
Índice de cobertura (%)		70,0%	71,7%	1,7 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)		64,5%	67,3%	2,7 p.p.

Indicadores Operacionais - Esgoto		2T25	2T26	Δ% vs 2T25
Economias faturadas (mil)		18,6	18,9	2,0%
Volume Faturado (mil m³)		1.019,0	1.139,6	11,8%
Índice de cobertura (%)		15,0%	15,6%	0,6 p.p.

O volume faturado de água apresentou redução na comparação anual, influenciado tanto pela diminuição do número de economias faturadas quanto pelo avanço da hidrometração na concessão. Com a instalação

dos hidrômetros, as economias anteriormente faturadas com base em consumo estimado passam a ser faturadas pelo consumo efetivamente medido. Por outro lado, o volume faturado de esgoto registrou crescimento de 11,8%, acompanhado da evolução dos índices de cobertura, que alcançaram 71,7% para água e 15,6% para esgoto.

São Luís, 29 de Julho de 2026.

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Vice Presidente Financeiro, de Relações com Investidores, Novos Negócios e M&A

EQUATORIAL S.A.*Publicly Held Company*

Corporate Taxpayer ID (CNPJ) No 03.220.438/0001-73

NOTICE TO THE MARKET

Operational Release 2Q26

EQUATORIAL S.A. (“Company”) (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) presents to its shareholders and the market the preliminary and unaudited operational information of the distribution, generation and sanitation segments for 2Q26 (second quarter of 2026):

Operational Data - Distribution:

Operational Data	Unit	2025								2026							
		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
SIN Injected Energy	GWh	2,494	3,710	1,340	1,290	2,341	449	4,575	16,199	2,536	3,866	1,309	1,294	2,407	443	4,677	16,532
Isolated Systems	GWh	0	75	0	0	0	14	0	90	1	67	1	0	0	16	0	85
Distributed Generation Injected Energy	GWh	232	354	242	174	114	31	708	1,855	290	429	293	201	158	40	965	2,377
Total Gross Energy Injected	GWh	2,726	4,138	1,582	1,464	2,455	494	5,283	18,143	2,827	4,363	1,603	1,495	2,565	499	5,642	18,994
Total Gross Energy Injected Var. (%)	%					5.4%				3.7%	5.4%	1.3%	2.1%	4.5%	1.1%	6.8%	4.7%
Residential - conventional	GWh	718	759	309	311	716	103	1,330	4,247	734	787	296	312	783	112	1,292	4,315
Residential - low income	GWh	432	445	200	189	129	79	254	1,727	469	487	218	200	130	81	298	1,883
Industrial	GWh	25	47	14	18	43	7	67	220	21	39	12	12	28	6	55	173
Commercial	GWh	132	269	109	113	313	49	374	1,359	128	258	102	102	296	48	333	1,267
Others	GWh	407	397	240	169	251	43	794	2,301	415	405	227	164	226	42	780	2,259
Captive Consumers	GWh	1,714	1,917	872	799	1,452	281	2,820	9,855	1,766	1,977	857	790	1,462	288	2,757	9,896
Industrial	GWh	122	394	45	181	318	6	985	2,050	126	414	46	131	330	6	1,022	2,076
Commercial	GWh	154	275	79	93	263	20	244	1,129	164	301	87	70	290	22	278	1,211
Others	GWh	12	38	21	41	75	3	73	264	19	48	26	27	96	4	83	303
Free Consumers	GWh	288	707	144	316	656	30	1,303	3,443	309	763	159	228	716	32	1,384	3,590
Connection - Other DisCos	GWh	4	8	48	4	20	0	2	86	4	8	48	3	18	0	1	83
Billed Energy	GWh	2,006	2,632	1,065	1,118	2,128	310	4,125	13,384	2,079	2,748	1,064	1,021	2,196	320	4,141	13,569
Billed Var. (%)	%									3.6%	4.4%	0.0%	-8.7%	3.2%	3.0%	0.4%	1.4%
SCEE - GDII + GD IIII	GWh	68	130	70	47	24	17	184	539	104	185	96	71	50	27	409	943
Wire B Market	GWh	2,074	2,762	1,134	1,165	2,153	327	4,308	13,923	2,183	2,933	1,161	1,092	2,246	347	4,551	14,512
Wire B Market Var. (%)	%									5.3%	6.2%	2.3%	-6.3%	4.3%	6.1%	5.6%	4.2%
Total Distributed Market (Total Wire B Market + Compensated DG I)	GWh	2,194	2,913	1,251	1,246	2,192	337	4,597	14,730	2,313	3,096	1,287	1,287	2,307	356	4,839	15,484
Distributed Market Var. (%)	%									5.4%	6.3%	2.8%	3.3%	5.2%	5.7%	5.3%	5.1%
Total Measured Energy + Pass-through	GWh	2,167	2,901	1,298	1,234	2,180	342	4,783	14,906	2,309	3,100	1,327	1,280	2,294	361	5,043	15,714
Total Measured Energy + Pass-through Var. (%)	%									6.6%	6.8%	2.2%	3.7%	5.2%	5.5%	5.4%	5.4%
# of Consumers	MIL	2,820	3,064	1,558	1,403	1,978	264	3,479	14,568	2,883	3,117	1,596	1,438	2,031	276	3,651	14,993
# of Consumers Var. (%)	%									2.3%	1.7%	2.4%	2.5%	2.7%	4.6%	4.9%	2.9%

Consolidated

On a consolidated basis, Gross Energy Injected increased by 4.7%, mainly driven by the residential, public sector, commercial, and rural customer classes. The quarter was marked by changes in weather conditions, with the transition toward warming in the Equatorial Pacific Ocean and the onset of climate conditions associated with the El Niño phenomenon beginning in June. Wire B Market grew 4.2%, with highlights including Pará (+6.2%), Amapá (+6.1%), Goiás (+5.6%), Maranhão (+5.3%), and Rio Grande do Sul (+4.3%). It is worth noting that Alagoas recorded a negative impact on Wire B Market growth due to a change in the billing recognition methodology for free-market customers. Excluding the one-off effect resulting from this accounting change in Alagoas, consolidated Wire B Market growth would have reached 5.0%.

Northern Region – Pará and Amapá

In 2Q26, Gross Energy Injected increased 5.4% in Pará and 1.1% in Amapá. This performance was mainly driven by the expansion of distributed generation (DG), which grew 21.3% in Pará and 30.1% in Amapá compared to the same quarter of the previous year, as well as by higher electricity consumption from the mining sector in Pará. During the same period, Wire B Market in Pará increased 6.2%, primarily driven by the residential, commercial, and industrial customer classes. In Amapá, Wire B Market expanded 6.1%, mainly reflecting higher residential consumption (+9.8%), combined with growth in the customer base and the continued reduction of energy losses within the concession area.

Northeast Region – Maranhão, Piauí and Alagoas

In the Northeastern region, Gross Energy Injected increased 3.7%, 1.3%, and 2.1% in Maranhão, Piauí, and Alagoas, respectively. Wire B Market grew 5.3% in Maranhão, 2.3% in Piauí, and declined 6.3% in Alagoas.

In Maranhão, growth was mainly driven by the residential customer class, reflecting higher consumption and an expanding customer base, while the continued expansion of distributed generation (DG) contributed to the increase in Gross Energy Injected. In Piauí, growth was primarily supported by higher consumption from the residential and commercial customer classes.

In Alagoas, the residential customer class continued to grow. However, quarterly results were impacted by a change in the billing recognition period for free-market customers, implemented in April 2026, under which energy consumption began to be recognized in the month following the meter reading. As a result, approximately one month of revenue recognition was deferred within the quarter, reducing the reported growth of Wire B Market. Excluding this effect, Wire B Market in the concession would have grown 3.0%. On a consolidated basis, this effect reduced Wire B Market growth by approximately 0.9 percentage points. Without this change, consolidated Wire B Market growth would have reached 5.0%.

During the quarter, energy injected from distributed generation (DG) represented 10.3% of total Gross Energy Injected in Maranhão, 18.3% in Piauí, and 13.5% in Alagoas.

Midwest Region – Goiás

In Goiás, Gross Energy Injected recorded the highest growth among the Group's distribution utilities, increasing 6.8%, while Wire B Market expanded 5.6% compared to 2Q25. Performance was mainly driven by higher consumption in the residential and rural customer classes, the latter benefiting from the earlier activation of irrigation pivot systems, as well as growth in the commercial, industrial, public services, and government customer classes. During the period, energy injected from distributed generation (DG) accounted for 17.1% of total Gross Energy Injected.

South Region – Rio Grande do Sul

In Rio Grande do Sul, Gross Energy Injected increased 4.5%, while Wire B Market expanded 4.3% compared to 2Q25. Performance was mainly driven by higher consumption in the residential and commercial customer classes, together with the continued implementation of energy loss reduction initiatives, contributing to Wire B Market growth outpacing the increase in Gross Energy Injected. During the quarter, energy injected from distributed generation (DG) represented 6.2% of total Gross Energy Injected.

Losses on energy distribution (12 months):

DisCos	2Q25	1Q26	2Q26	Regulatory 2Q26 Homologated after CP 09	Regulatory LTM after CP 09	Δ 2Q25	Δ 1Q26	Δ Regulatory ²
Consolidated	18.1%	18.0%	17.9%	18.9%	-	-0.2%	-0.1%	-1.0%
Equatorial Maranhão	19.2%	19.2%	18.7%	19.1%	-	-0.5%	-0.5%	-0.4%
Equatorial Pará	29.4%	29.7%	29.5%	28.9%	-	0.1%	-0.2%	0.6%
Equatorial Piauí	17.6%	17.1%	16.9%	19.3%	-	-0.6%	-0.2%	-2.4%
Equatorial Alagoas	16.9%	16.4%	16.1%	18.0%	18.5%	-0.8%	-0.3%	-2.4%
CEEE-D	13.0%	13.1%	12.9%	12.5%	-	-0.1%	-0.2%	0.3%
CEA ¹	31.3%	30.2%	29.5%	33.2%	-	-1.8%	-0.7%	-3.7%
Equatorial Goiás	10.3%	10.0%	10.3%	12.8%	-	0.0%	0.3%	-2.5%

¹ Regarding CEA's tariff coverage for energy purchases, it is important to note that, in addition to the amount normally embedded in the regulatory loss level, ANEEL made available, in the 2025 Tariff Adjustment Process (RTA) Sparta, an additional amount of R\$55.3 million, approved through a Homologating Resolution (REH), pursuant to the sole paragraph of Article 4-B of Law No. 12,111, dated December 9, 2009. This supplementary mechanism, established by law, will expire as part of the 2026 tariff process.

² The regulatory loss delta for Alagoas already reflects the 12-month result of Post-CP 09 Losses. The remaining distributors will be updated following their next Tariff Adjustment Process (RTA).

During the quarter, consolidated energy losses reached 17.9%, representing a 0.2 percentage point reduction compared to 2Q25 and a 0.1 percentage point decrease versus 1Q26. Maintaining energy losses 1.0 percentage points below the regulatory benchmark reinforces the value captured from the Company's

loss reduction initiatives and contributes positively to the profitability of the distribution business.

The main reductions in energy loss levels compared to 2Q25 were recorded at **CEA (-1.8 p.p.)**, **Equatorial Alagoas (-0.8 p.p.)**, **Equatorial Piauí (-0.6 p.p.)**, **Equatorial Maranhão (-0.5 p.p.)** and **CEEE-D (-0.1 p.p.)**.

Currently, five distribution companies are operating below their regulatory loss limits: **Maranhão, Piauí, Alagoas, Goiás, and Amapá**. A highlight of the quarter was **Equatorial Maranhão's return to compliance with its regulatory loss limit**, increasing to five the number of distribution utilities operating below their regulatory thresholds.

Operational Data - Renewables:

Wind Complexes	Generation (GWh)				Wind (m/s)			
	2Q25	2Q26	Δ%	Δ	2Q25	2Q26	Δ%	Δ
Wind Portfolio	963.2	788.8	-18.1%	-174.5	7.4	6.7	-9.1%	-0.7
Constrained-Off	120.4	87.3	-27.5%	-33.2				
Wind Portfolio ex Constrained-Off	1,083.7	876.0	-19.2%	-207.7				

Solar Complexes	Generation (GWh)				Average Irradiance (W/m²)			
	2Q25	2Q26	Δ%	Δ	2Q25	2Q26	Δ%	Δ
Solar Portfolio	224.8	225.5	0.3%	0.6	289.1	305.7	5.7%	16.6
Constrained-Off	121.6	142.2	17.0%	20.6				
Solar Portfolio ex Constrained-Off	346.4	367.6	6.1%	21.2				

Portfolio	Generation (GWh)			
	2Q25	2Q26	Δ%	Δ
Consolidated Portfolio	1,188.1	1,014.2	-14.6%	-173.9
Constrained-Off	242.0	229.4	-5.2%	-12.6
Consolidated Portfolio ex Constrained-Off	1,430.1	1,243.7	-13.0%	-186.4

In 2Q26, net generation totaled 1,014.2 GWh. Excluding the effects of constrained-off events, generation for the quarter would have totaled 1,243.7 GWh. Performance was primarily impacted by lower average wind speeds during the period (6.7 m/s, compared to 7.4 m/s in 2Q25), partially offset by higher average solar irradiance (305.7 W/m², compared to 289.1 W/m² in 2Q25). Constrained-off events continued to have a significant impact during the quarter, reducing the portfolio's generation potential by approximately 229 GWh, or 18.4%.

Operational Data – Sanitation:

2Q26 ended with approximately 93.4 thousand billed water connections, of which 18.9 thousand also received sewage collection and treatment services. Compared to the same period of the previous year, the number of billed water connections decreased, primarily reflecting the disconnection of delinquent customers.

Operational Data - Water	2Q25	2Q26	Δ% vs 2Q25
Billed savings (thousand)	99.6	93.4	-6.2%
Billed Volume (thousand m³)	5,532.5	5,200.8	-6.0%
Coverage Ratio (%)	70.0%	71.7%	1,7 p.p.
Distribution Losses Index (%)	64.5%	67.3%	2,7 p.p.

Operational Data - Sewage	2Q25	2Q26	Δ% vs 2Q25
Billed savings (thousand)	18.6	18.9	2.0%
Billed Volume (thousand m³)	1,019.0	1,139.6	11.8%
Coverage Ratio (%)	15.0%	15.6%	0,6 p.p.

Billed water volume declined year over year, driven by both the lower number of billed water connections and the continued rollout of water metering across the concession area. As water meters are installed, connections previously billed based on estimated consumption are billed according to actual measured consumption. On the other hand, billed sewage volume increased by 11.8%, accompanied by

improvements in service coverage, which reached 71.7% for water and 15.6% for sewage.

São Luís, July 29, 2026.

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Vice President of Finance, Investor Relations, New Businesses and M&A